



Relatório Anual Gestão 2017

Relatório Anual de Gestão - 2017

Submetemos à apreciação da Assembleia-geral o Relatório de Gestão de Pais-em-Rede, Associação, que expressa a situação e os resultados da atividade no exercício terminado em 2017.

1 - Apreciação global

Os gastos deste exercício totalizam 208.007,89€ e os rendimentos 255.506,75€, tendo-se obtido um resultado positivo no montante de 47.498,86€.

2 - Proveitos

As receitas obtidas no montante de 255.506,75€ representam um acréscimo relativamente ao ano anterior que alcançou 204.776,55€.

2.1 – Financiamentos

Projectos

O financiamento a projectos totalizou 128,506,64 (2016-107.557,71€), assim discriminado:

- Sintra Inclui – 74.950,00€, Câmara Municipal de Sintra (54.950,00€ - Educação e 20.000,00€ - Comunidade).
- Gapric – 14.523,64€ (custo total 25.305,76€) INR/Projectos
- Todos a Brincar – 5.500,00€, prémio atribuído pela EDP Solidária para instalação de parque infantil adaptado no Fundão, cofinanciado pela Fundação EDP (27.278,00€ e o restante pela Câmara Municipal do Fundão).
- GRAMI – 5.000,00€ (parte da verba total 43.250,00 para 2 anos)
- Projeto Mais - 28.533,00€, prémio BPI Capacitar/ 1 ano

2.2 - Outros financiamentos

- INR – 31.104,35 - Apoio ao funcionamento

2.3 - Outras receitas (produzidas pelo Pais-em-Rede)

- Donativos – 68.313,84 € (inclui PPL Causas/26.084,50 carrinha de Braga, através de crowdfunding e consignação de IRS – 7.891,66 €)
- Vendas de livros – 7.283,21,34 €
- Prestação de Serviços – 27.034,41€
- Bilhetes de Espetáculo – 4.469,91€ (Grândola)

Destaca-se a atividade desenvolvida para angariação de fundos pelos núcleos de Aljustrel, (4.264,39,00) Aveiro (6.998,50) Braga (2.793,00€) e Grândola que

permitiram assegurar os custos com os projectos locais cujo financiamento é parcial.

3 - Despesas

Os gastos de 2017 ascendem a 208.007,89€ principalmente afectos a:

3.1 - Despesas com pessoal

- Salários e encargos - 106.946,84€ (as despesas com o pessoal afecto aos projectos Sintra Incluir, Sou Capaz, Lisboa e Sintra, Faro e parcialmente relativamente aos Gaprics)
- Honorários pagos a colaboradores externos – 55.610,00€
- Trabalhos especializados – 8.785,90 (Formação e Manual)

3.2 - Outras despesas

- Deslocações e estadias– 10.222,99€

Resultado

O resultado do exercício apresenta-se positivo em 47.498,86€.

Terminou-se 2017 com 101.005,32€ em depósitos bancários assim distribuídos:

47.426,62€ - Conta geral

17.684,35€ em contas específicas afectas a projectos de Oficinas de Pais.

31.619,99 – Conta BPI / Projeto Mais.

3.000,00 (aproximadamente) – Conta de Aljustrel

Em 2017 mantém-se os projectos:

- Sintra Inclui, com duas vertentes, financiado com uma verba de cerca de 20.000,00 para dar continuidade ao projecto anterior e outra de 47.000.00€ para financiar o projecto de transição (PITs) e formação.
- Gapric, (Aveiro, Aljustrel, Braga e Almada) cuja verba ficará disponível em Maio.
- Aprende e Muito Mais, em Faro (novo)
- Ser Capaz, Lisboa e Sintra, serviço prestado pelo PER e totalmente financiado pelos pais.
- Todos a Brincar, Fundão
- Sala Snozelen, Fundão
- Meninos Especiais
- Mão amiga, Almada
- Oficinas de Pais
- Grami (novo)
- Projeto Mais (novo)
- ATL Braga (novo)

Conclusões

Pelos resultados apresentados verifica-se que no ano de 2017 demos continuidade aos projectos iniciados e iniciaram-se outros em regiões muito carentes de resposta, sobretudo para os tempos livres: Faro e Braga.

Contamos, ainda, dinamizar a zona de Almada onde se se tem manifestado interesse para, em parceria, criar respostas inclusivas.

Para 2018 prevê-se um alargamento da rede, criação do núcleo Beira Dão, desenhando-se já uma vontade séria com vista à implementação de novos projectos.

Face às já conhecidas dificuldades em angariar fundos suficientes para cobrir os custos de implementação dos projectos verificamos que os núcleos onde



58
AS

decorrem Gaprics assumiram essa responsabilidade, permitindo o seu funcionamento durante os meses a descoberto.

Do mesmo modo, também o Fundão através de uma parceria da Câmara Municipal conseguiu os fundos necessários para o projecto "Todos a brincar"

Este é um exemplo que deve ser seguido por todos, a promoção e implementação de projectos locais com base no principio da autonomia financeira e da autossustentabilidade.

Lisboa, 22 de Março de 2018

A Tesoureira

(Carmo Cotta)